

# JORNAL DE ESPOSENDE



quinzenário informativo e regionalista

Director e Proprietário:

Armando Marques Henriques

Redacção-Administração

Avenida Marginal, 52 - Norte  
4740 ESPOSENDE

Publicidade e Assinaturas:

SERVICONTA—Rua Rodrigues de  
Faria — 4740 Esposende

Composição e Impressão

Editora Poveira, L.da

R. Manuel Silva/4490 Póvoa do Varzim

Preço: 15\$00

Tiragem média mensal  
2500 exemplares

## flash

### IMPrensa REGIONAL, O 4.º PODER?

«Cabe à Imprensa Regional, tal como a outras forças actuantes no País, lutarem pela aquisição dos meios necessários para que a sua voz seja ouvida e a sua mensagem transmitida», é uma afirmação plena de força e de estímulo para as populações que ainda detêm o seu jornal.

Reflectindo sobre o significado desta afirmação — proferida pelo Secretário de Estado da Comunicação Social no Governo Sá Carneiro — muitas serão as ilações, sobretudo quando, malevolamente, se atribui à Imprensa, o sentido de 4.º poder. Qual Poder?

Quando encaramos a missão da Imprensa Regional pela óptica das realidades, não estamos longe dessa verdade e se considerarmos o Poder como força política e económica, o suserano do executivo. Valha a verdade porém que, a Imprensa Regional, nos meios provincianos procura reflectir o sentimento e a intuição do povo, fazendo ouvir a sua voz em momentos cruciais de problemas relevantes que o aflige; é, por assim dizer, o trabalho à prepotência e ao abuso do poder; é, o veículo certo para transportar os seus elementos aos órgãos detentores da decisão; é, a carta de família aos que, longe da terra e da Pátria, labutam pela sobrevivência.

Sem meios ideais para se manter, a Imprensa Regional insiste e fraqueja; no mesmo instante, retempera energias e volta à luta; enfrenta elevados custos de mão de obra, estende a mão à caridade e prossegue na sua missão. Denuncia; alerta; regozija-se com os problemas da comunidade. Mantém-se na trilha e prossegue; sempre na mira de mais e melhor; independente e segura, sem alienação nem ideário comprometedor; com independência, isenta; sem desfalecimentos, actuante. A sua missão é ingrata porque tem de informar. Com verdade, na verdade crua, penetrante, implacável... Representa o povo e o povo não pode ser considerado de 4.ª ordem, nem a última casta da sociedade.

A Imprensa Regional será, de facto, o 4.º Poder?

A regionalização começa a tomar corpo e a materializar-se a nível de Governo. Depois, será a vez do Poder ainda abstrato, a que se vai chamando acintosamente uns, com vaidade outros, o 4.º Poder, ocupar o lugar que a Nação lhe reserva.

«Jornal de Esposende» orgulha-se de ocupar um lugar marcante na comunidade regional. Foi ouvido atentamente, sem paternalismo, pelo responsável da Informação, a nível Governamental. Positivamente, com esperanças.

## IDEIAS & FACTOS...

# Educação de Adultos

O analfabetismo é uma das heranças mais pesadas que o fascismo nos doou. E, se este facto se reconhece a nível nacional, a nível concelhio, a percentagem de analfabetismo não deve andar muito longe da estatística nacional, isto é, 30%.

Se o problema é grave, importa, antes de mais, criar condições de lhe pôr fim.

A Direcção Geral de Educação Básica de Adultos (DGEA), tem como objectivo pôr fim (embora contando com muitas dificuldades) a tal situação.

Por isso, e para melhor concretização deste plano, lançou em cada Distrito e em cada Concelho as respectivas Delegações. Em Esposende funciona na Câmara Municipal.

É evidente que só estas entidades nada ou muito pouco poderão fazer. Daí, o todas as instituições serem chamadas a colaborar em tal tarefa. Pena é, que nem todas se apercebiam de tal lacuna, já que o facto de dizer «Amen» não

soluciona absolutamente nada. Mais uma vez, a acção de tais instituições (Juntas de Freguesia, Associações Culturais...) tem de ser não só de apoio, como, sobretudo de empenho sério e profundo.

Tudo isto supõe como base não só a finalidade específica de tais instituições como sobretudo a sua finalidade global. O que está em jogo, se assim quisermos falar, é, pura e simplesmente não só a valorização pessoal do Adulto, como especialmente a sua capacidade de inserção activa na sua comunidade. Interessa esta tarefa às instituições ou é preferível jogar na manietação das próprias pessoas?

Se hoje estão criadas condições a nível governamental de, com esforços conjugados, atenuar tal problema, porque não aproveitá-las?

É evidente que tal tarefa supõe pessoal especializado, e, por isso, penso que não é a nossa «escola formal ou tradicional» que está preparada

para tapar tal lacuna. É que, a alfabetização não se singe apenas a aprender a ler, escrever e contar...; tem um campo mais amplo: tem de levar a acções concretas protagonizadas pelos próprios Adultos. Pretende-se que a alfabetização passe pela própria comunidade; que este se sinta responsável pela qualidade dos seus membros.

Daqui que, se os objectivos, se os problemas resultantes da alfabetização e, sobretudo, se a sua metodologia é uma, é justo igualmente que existam órgãos próprios para coordenar todo o trabalho. Não pretendo abrir brechas, mas temos de ser realistas: Ninguém supera ninguém! É que, a serviços específicos devem corresponder órgãos específicos.

Toda a sensibilização é importante, neste momento, até porque estão criadas infra-estruturas capazes de dar cobertura e solidificação a este tipo de actividades.

M. A. Sampaio Azevedo

## AMARANTE:

### PONTO DE ENCONTRO DA IMPRENSA REGIONAL

«Jornal de Esposende», mais uma vez, esteve presente no Encontro da Imprensa Regional Braga/Douro, por iniciativa do Gabinete de Imprensa de Guimarães.

Estiveram presentes, a dignificar o Encontro, a Dr.ª Maria Manuel de Sousa e Brito, Adjunto do Ministro da Administração Interna, Director Geral da Informação, Governador Civil do Porto e de Braga, representado pelo Presidente da Câmara Municipal de Guimarães, Presidente da Câmara Municipal de Amarante, além de muitas outras figuras de relevo ligadas à imprensa não-diária, directores e representantes de numerosos jornais da região Braga/Douro.

O encontro iniciou-se nas instalações da Tabopan, aglomerados de madeira, a empresa nortenha com mais expressão nos mercados internacionais.

Recebidos pelo Comendador José de Abreu, os jornalistas presentes tiveram oportunidade de apreciar a indústria de aglomerados de madeira e a inutilidade dos salvados dos

incêndios nas florestas, além da laboração das fábricas na produção de placas Tabopan para aplicação em vários sectores.

No decorrer do almoço oferecido pela Empresa Tabopan, verificaram-se algumas intervenções relacionadas com a imprensa regional, seguindo-se uma recepção na Câmara Municipal de Amarante.

Após demorada visita às instalações do Museu, requintado e significativo, os jornalistas percorreram as instalações da edilidade amarantina, numa feliz adaptação de velho mosteiro e com uma sala-auditório de música também destinada a sessões culturais, rica e de estilo antigo que se enquadra em todo o edifício.

(continua na 2.ª página)

## De registo...

### No dealbar de mais um ano lectivo

Terminadas as férias, vazias as ruas de turistas que aqui recuperaram e temperaram energias, o início de mais um ano lectivo trás outros sons e outras obras à nossa acuidade perceptiva. Em lugar da vivacidade febril dos dias quentes de Verão, logo de manhãzinha, um bulício tranqüilo e despreocupado, próprio de uma vila térrea, enche os passeios das nossas ruas orientados no sentido das Escolas: reabriram as aulas!

Resolvemos dar uma volta

pelos estabelecimentos de ensino, em busca de pormenores para a notícia. Colhemos números e impressões, que vos deixamos:

A Escola Primária de Esposende tem uma frequência de 301 alunos, repartidos por 12 turmas, distribuídas por outros tantos professores. Em conversa informal com a directora, D. Isolina Igreja, subimos que o edifício necessita de reparações, algumas urgentes. Há salas com o tecto

(continua na 2.ª página)

## FIÉIS DEFUNTOS

Hoje é dia de saudade. Dia de lembrar aqueles que nesta vida, no dia a dia, nos acompanharam durante momentos que nós próprios guardaremos para além do túmulo.

É este o ciclo da vida, por morrem e os que ficam; os que morrem e os que ficam, os que deixaram de estar presentes mas continuam a ser amados, os que se recordam com saudade, mas não deixaram de estar presentes.

Todos nós sentimos que é um dever ir até ao cemitério, onde se encontram os conhe-

cidos e os desconhecidos, irmanados no mesmo sentimento: a recordação dos que ali jazem.

Quando nas grandes cidades se nota tal movimentação, muito mais nas pequenas terras, como a nossa, este fenómeno se verifica.

Talvez seja a única vez que nos recordemos que a morte é a verdade da vida e talvez o cemitério seja o único local, neste dia, onde exista paz.

Hoje é Dia de Finados, por quem os sinos dobram! Sejamos dignos deles.

# Esposende em noticia...

DE REGISTO...

## No dealbar de mais um ano lectivo

(continuação da 1.ª página)

ameaçando ruir aos pedaços, e uma pintura geral era mais do que oportuna. O edifício onde funciona a Cantina, carece também de certos arranjos: chove no seu interior e, conforme opinião de há 5 anos dada por técnico responsável pelas construções escolares, o telhado não oferece segurança. Toda a cobertura do átrio necessita de conserto, uma vez que a chuva encharca o espaço de que os alunos dispõem em dias invernosos; e, para melhor protecção contra o frio, a mesma cobertura deveria ser forrada interiormente. O grande problema, porém, da Escola Primária de Esposende reside nos quartos de banho: a ruptura e degradação das canalizações deixou-os sem água e transformou-os num charco de urina, fétido e sujo. Não há dúvida que as crianças merecem melhores condições de higiene e asseio.

Numa sala do mesmo edifício funciona a Delegação da Zona Escolar de Esposende. Também o tecto está a cair, melhor, já caiu um pedaço em cima da máquina de escrever. Ao que pode estar sujeita a cabeça de uma dactilógrafa!... A Sr.ª delegada, D. Amélia Neiva, informou-nos de que há 3743 crianças a frequentar as escolas primárias do concelho e 518 alunos distribuídos por 7 postos de recepção do Ciclo Preparatório TV (Telescola). De momento não há escolas sem professor, o que se regista com agrado. De acordo com as opiniões recolhidas, todas as salas precisam de renovar o seu mobiliário, já que o existente não se adequa aos novos métodos de trabalho, impondo limitações que se reflectem no rendimento global de cada classe. Destacou a responsável concelha pelo ensino primário a inexistência de Cantinas em todos os núcleos; neste aspecto só os edifícios modelo P3 e as escolas de Esposende, Fão e Forjães possuem local próprio para confeccionar e servir o

suplemento alimentar. Soubemos, ainda, que é necessário beneficiar as instalações sanitárias de algumas escolas, que não têm água (como as da vila...), nem fossas capazes, óbvia causa de insalubridade e doença.

Passamos também pela Escola Preparatória. Ali soubemos que 517 alunos se encontram ao cuidado de 52 professores. Nota-se um pouco mais de «largueza», já que a Escola Secundária absorveu o excedente de frequência que se vinha agravando ao longo dos anos. O que não quer dizer, porém, que se podem esquecer as múltiplas necessidades da Escola. Note-se, por exemplo, o estado bastante deteriorado das instalações pré-fabricadas e a ausência de vedação do perímetro escolar. Este último facto permite não só o fácil e incontrolável acesso ao edifício escolar, mas também a utilização da sua área como passagem e caminho mais curto para quem se dirige, ou provém, da Rua de S. João. Saliente-se que o Infantário, destinado a filhos de funcionários do Ministério da educação e Universidades, continua em funcionamento, agora cuidando de 24 crianças.

Quando à Escola Secundária, em contacto breve com o Presidente da Comissão Instaladora, ficamos a saber que cerca de 420 alunos aguardam o início das aulas, para o que contam já com todo o corpo docente, faltando preencher apenas 5 vagas. De resto, dificuldades várias têm inviabilizado a abertura oficial da Escola, que se prevê, contudo, para tempos muito próximos. Assim, caro leitor, lhe deixamos alguns dados que permitirão fazer uma ideia sobre a situação do ensino em Esposende. As nossas crianças, aos nossos filhos, o mínimo que lhes podemos desejar é boa sorte, consubstanciada em resultados positivos no fim do ano lectivo.

Para as necessidades afloradas pedimos a atenção das entidades responsáveis.

## Será desta vez? PELOS BOMBEIROS

Tudo leva a crer que os projectados estudos para construção de um paredão, para encanamento do rio Cávado, a levar a efeito pela Direcção-Geral de Portos, não ficaram pelas promessas. Tal conclusão deve-se tirar da imposição que aqueles serviços fizeram relativamente ao local de saída dos esgotos da Escola Secundária, sugerindo que tal se faça para além das obras previstas. Esperemos que esta acção de tanta importância para a defesa da vila e para a própria navegabilidade do Cávado, não seja retardada, já que mais um inverno se aproxima e é nesta altura do ano que os problemas começam a surgir.

## Nova maqueta

Elaborado novo estudo para o futuro Centro Paroquial, encontra-se à disposição do público para apreciação, a nova maqueta.

Os técnicos e interessados na construção do Centro, sugerem uma alternativa de conjunto mais geométrico, inestético e muito semelhante a um «caixote» encravado no ambiente.

O novo estudo, vai ser submetido à apreciação para efeitos de comparticipação ministerial.

Algumas opiniões colhidas no momento inclinam-se para o primeiro projecto por se enquadrar melhor no ambiente pelo total aproveitamento do espaço.

## O trânsito

Num dos últimos domingos, um autocarro que entrou na vila para descarregar passageiros no Hotel Nélia, ficou encravado na Rua Direita, quando o seu condutor tentava, em vão, curvar da Av. Valentim Ribeiro para o sentido obrigatório daquela artéria principal. Como o autocarro ficou rés-vés, a roçar a placa de sinalização existente naquela esquina, o melhor, foi utilizar uma serra para cortá-la, antes que quebrasse uma vidraça lateral do referido veículo.

O aparato, os gestos, os ditos e todo aquele «queixotesco» aspecto, são dignos desta nota pois que, a «Postura de galo» começa, não só a dar que falar, mas também, a dar que fazer.

## Plenário da Federação

No passado dia 17, reuniu, no salão nobre dos Bombeiros Voluntários de Esposende, o Plenário da Federação dos Bombeiros do Distrito de Braga. Este órgão da Liga dos Bombeiros Portugueses, é constituído pelos Comandantes e Presidentes das Direcções das 21 Corporações do Distrito. Esteve presente, o Vice-Presidente da Liga dos Bombeiros, Comandante José Júlio Guimarães.

## Curso de Aperfeiçoamento

Em Braga, no Centro Apostólico do Sameiro, realizou-se nas últimas semanas de Setembro, um curso de aperfeiçoamento técnico para os Bombeiros do Distrito. Foi o 2.º curso que se realizou no país, tendo sido o 1.º em Lisboa. Da Corporação de Esposende, frequentaram aquela escola, os bombeiros Virgílio Novo dos Santos, Manuel dos Passos Dias Palmeira e Manuel Arlindo da Silva Pinto, que obtiveram bom aproveitamento.

## NOVA AMBULÂNCIA

Para acudir ao aumento constante de solicitações de doentes e sinistrados, os Voluntários de Esposende, têm que forçosamente, adquirir uma nova ambulância. Esta, pelo seu custo elevado que o mercado impõe, terá que ser custeada com a ajuda dos muitos Beneficentes da Associação e com a imprescindível cooperação da Câmara Municipal. Segundo uma fonte ligada à Associação, o custo da viatura, ultrapassará os mil contos.

## Nova Quilha levantada nos Estaleiros

A actividade do estaleiro naval, situado na Ribeira, continua a registar intenso movimento, bastante significativo para as necessidades de infra-estruturas portuárias.

Nova quilha para barco de 37 metros se levantou, recentemente, destinado a Portimão. Outras encomendas se aprestam para outros portos do continente, levando os proprietários a alargar as instalações, continuando a faltar o fornecimento de água, prometido recentemente, pelos responsáveis.

## Ciclo Preparatório

Segundo informação obtida por «Jornal de Esposende» foi superiormente autorizada a elaboração do projecto com vista à construção de novas instalações da Escola Preparatória. Assim as Construções Escolares do Norte iniciarão, em breve, os trabalhos necessários a tal fim. A área escolar que lhe está definida abrange, para além da actual, mais os terrenos que se lhe encontram imediatamente a sul, alguns deles já adquiridos, com essa finalidade, pelo Município.

## AMARANTE

—ponto de encontro da Imprensa Regional

(continuação da 1.ª página)

Seguiu-se uma sessão de trabalhos e entrega de prémios aos concorrentes aos jogos florais por iniciativa da imprensa local. Das intervenções, salienta-se o discurso do Dr. Sousa e Brito, antigo Secretário de Estado da Comunicação Social que anunciou a próxima criação do Instituto Português da Imprensa Regional, objectivos e futuras actividades. No decorrer da reunião, usou da palavra o Presidente da Câmara Municipal de Amarante que, depois de saudar os presentes, alertou para o flagelo da época para a falta de cumprimento do «planeamento urbanístico nos meios rurais e para se alertar e sensibilizar as populações para a construção de acordo com os meios técnicos adequados e contra os projectos importados que nada dizem aos portugueses».

A liberdade de imprensa foi outra das tónicas dos trabalhos, propondo-se o «Notícias de Guimarães», com cinquenta anos de publicação, para a toponímica da cidade vimaranense.

O Encontro, sempre útil pelo convívio e ensinamentos recolhidos, foi positivo, terminando com um jantar oferecido pela Câmara Municipal de Amarante.

## Feliz Aniversário

PUBL.

Celebra no próximo dia 5 de Novembro a passagem do seu 83.º aniversário, a Sr.ª D. Maria do Rosário Marques Garcia e, na mesma data, o 60.º aniversário do seu casamento com o Sr. Francisco dos Santos Garcia.

Filhos, nora e queridos netinhos, vêm recordar datas tão felizes e aproveitam para expressar a muita admiração que lhes merecem, desejando muitos anos de vida e a continuidade do ambiente familiar de felicidade que sempre têm vivido.

Parabéns e muitas felicidades, são os votos sinceros dos filhos, nora e netos muitos amigos.

## SERVICONTA

A. Martins Oliveira, L.da

Gabinete de Contabilidade e Fiscalidade

Rua Rodrigues Faria, junto aos Serv. Municipalizados  
4740 ESPOSENDE

## Francês - Inglês - Alemão

Aulas individuais ou em grupo

PREPARAÇÃO PARA EXAMES - TODOS OS NÍVEIS

Professor responsável:

ORLANDO AMORIM

(Tradutor técnico)

Local: MAR-ESPOSENDE

Informações: EUROPEAN LANGUAGE CLUB

ou Apartado 61 - 4901 Viana do Castelo Codex  
Telefone 89548

Descontos especiais para sócios do

European Language Club

Faça-se sócio

# FUTEBOL no Concelho

Jornada após jornada, vão prosseguindo nos diversos campos de jogos espalhados pelo concelho, as «maratonas» futebolísticas. Desde as equipas seniores, que vão na sétima jornada, até à formação juvenil da A. D. de Esposende que conta já com três jogos efectuados, passando pelos juniores do mesmo clube com a sexta partida na «bagagem», há já realizados no nosso concelho, na época 81/82, mais de trinta encontros de futebol que terão servido de espectáculo a alguns milhares de adeptos desta modalidade desportiva.

Entretanto, é digno e louvável salientarmos um facto que terá passado despercebido a muitos olhares menos atentos; é que, no plano desportivo, salvo raras excepções de contundentes agressões verbais entre os que apenas deveriam ter a missão de aplaudir e pugnar por uma verdadeira pedagogia no desporto, mas isto são casos marginais, dizíamos que é de realçar o sã desportivismo que, na generalidade tem imperado dentro dos rectângulos, onde têm actuado as equipas do concelho. De facto, temos recebido os comunicados da A. F. Braga e no campo disciplinar, à parte uma ou outra advertência, tudo tem sido exemplar. Fazemos votos para que todos os Homens que, de qualquer forma, participam num espectáculo desportivo queiram controlar as suas emoções e actuem realisticamente de modo a não maltratarmos o DESPORTO.

## Distrital de Juvenis

Prossegue em bom ritmo, a fase de apuramento do Campeonato Distrital de Juvenis da A. F. Braga, onde a jovem equipa da A. D. de Esposende tem feito exhibições razoáveis, atendendo a que é uma formação em fase de entrosamento. Há nesta equipa rapazes de valor e por isso os esposendenses têm muito a esperar dela. É bom que se espreça um pouco o resultado final dos jogos e se medite mais nos objectivos que se pretende atingir: a formação de novos valores para o clube e dar uma boa «rodagem» a estes miúdos para que no próximo ano formem um plantel à altura dos pergaminhos da A. D. de Esposende.

Resultados obtidos até ao momento:

- Braga B - Esposende, 2-0
- Esposende - Ribeirão, 1-0
- Esposende - Riopele, 0-1

## Distrital de Juniores

É com satisfação que informamos que o Marinhos terá esta época uma equipa júnior a disputar a fase de apuramento do Campeonato Distrital de Juniores. Desejamos

uma boa carreira aos jovens deste clube e endereçamos os nossos parabéns aos responsáveis pelo esforço que estão a dispendir em prol da fomentação do DESPORTO.

A seguir damos o calendário dos jogos em que os juniores do F. C. de Marinhos participarão, e que terão início no fim de semana dos próximos dias 7 e 8 de Novembro, e cujo termo está previsto para o dia 14 de Março de 1982.

- 1.ª jornada, Santa Maria - Marinhos; 2.ª jornada, Dumiense - Marinhos; 3.ª jornada, Fradelos - Marinhos; 4.ª jornada, Marinhos - Gil Vicente; 5.ª jornada, Marinhos - Nogueirense; 6.ª jornada, Marinhos - Louro; 7.ª jornada, Merelinense - Marinhos; 8.ª jornada, Marinhos - Tadim; 9.ª jornada, Prado - Marinhos; 10.ª jornada, início da 2.ª volta.

## «TAÇA A. F. BRAGA» (Fase de Apuramento)

Está praticamente terminada a 1.ª volta desta prova onde, como é sabido, participam as equipas seniores do concelho, englobadas na mesma série.

Até agora, não há dúvida de que a equipa mais regular

tem sido a A. D. de Esposende. Todavia, os outros clubes têm animado a prova e, daqui até ao final o entusiasmo irá crescendo. Em nossa opinião a equipa mais prejudicada terá sido o G. D. de Apúlia, que, em virtude de ter o seu campo de jogos interdito desde a última época, ainda não disputo qualquer jogo no seu ambiente. Que a massa associativa do Apúlia doravante apoie o seu clube, mas sem o prejudicar e que os mais serenos possam acalmar os mais exaltados, é um apelo que fazemos, com a melhor das intenções,

### Resultados da 5.ª jornada:

- Vila Chã - Esposende, 0-0
- Marinhos - Apúlia, 1-1
- Fão - Ceramistas, 2-1
- Santa Maria - Palmeira, 2-0

### Resultados da 6.ª jornada:

- Esposende - Ceramistas, 2-0
- Apúlia - Vila Chã, 1-2
- Palmeira - Marinhos, 0-1
- Santa Maria - Fão, 0-0

### Classificação após a 6.ª jornada:

- 1.º Esposende, 10 pontos; 2.º Ceramistas, 7 p.; 3.º Vila Chã, 7 p.; 4.º Fão, 6 p.; 5.º Santa Maria, 6 p.; 6.º Marinhos, 5 p.; 7.º Apúlia, 5 p.; 8.º Palmeira, 2 p.

## Nacional de Juniores

Ao escrevermos esta resenha desportiva, estão já decorridas cinco jornadas do Campeonato Nacional de Juniores. Não iludindo a expectativa, a A. D. de Esposende está a confirmar o que, em número anterior, dizíamos: «a A. D. de Esposende tem equipa para ombrear com qualquer outra da sua série, de igual para igual».

Assistimos ao jogo realizado no dia 18-10-81 no nosso campo contra o S. C. de Braga. Foi um jogo disputado com muita tática, de ambas as partes, com muito entusiasmo e empenho por todos os jogadores, com mais coração do que com cabeça e daí, algumas pessoas terem exigido para outros jogos que o conjunto apresente, aliado ao que dissemos, o seu alto gabarito técnico que sabemos existe na óptima formação esposendense. Todavia não nos esqueçamos que o S. C. de Braga é uma das melhores formações a nível nacional e daí, contra este clube, a A. D. de Esposende tenha abdicado um pouco a parte tecnicista em favor de uma boa organização tática.

O jogo foi muito bem disputado, diríamos taco-a-taco, e teve no Esposende um bom vencedor e no Braga um valoroso e digno vencido. Alguns jogadores da A. D. de Esposende estiveram impecáveis, mas os outros secundaram-nos, logo, parabéns à equipa.

Continuamos a constatar

que a massa anónima ainda não sabe estar com a equipa nos momentos próprios. Muitos dos simpatizantes ignoram o quanto vale o calor humano que a assistência pode transmitir, de fora para dentro do rectângulo, aos jogadores. Neste aspecto verifica-se que não há uma sintonia perfeita.

Um aspecto positivo foi a moldura humana que das mais diversas freguesias do concelho se deslocou ao Campo P.e Sá Pereira e se juntou ao público de Esposende para verem a equipa de TODOS — OS JUNIORES DE ESPOSENDE, a tal equipa do concelho. Aqui, felizmente, não há bairrismos doentios em exagero, pois a equipa é do CONCELHO, repetimos, representado pela A. D. de Esposende.

Na quinta jornada os juniores deslocaram-se a Vila Nova de Famalicão para defrontar Fa equipa local. Não assistimos ao jogo, mas é opinião generalizada, dos que viram o espectáculo, que o desfecho

final, negativo para as cores dos jovens da Foz do Cávado, não terá sido o mais justo, por vários factores, nomeadamente os do critério da equipa de arbitragem.

Todavia, a nossa ideia é a de que os rapazes não terão sido afectados pelo resultado e continuarão a mostrar-se aquela equipa personalizada que nós conhecemos. Tal como na jornada anterior o Braga fôra um digno vencido, o mesmo se pode dizer agora para os bravos atletas da A. D. de Esposende.

Eis os resultados da nossa equipa, nestas duas últimas jornadas:

- Esposende - Braga, 2-0
- Famalicão - Esposende, 2-0

### Classificação após a 5.ª jornada:

- 1.º Guimarães, 9 pontos; 2.º Braga, 8 p.; 3.º Famalicão, 8 p.; 4.º Tirsense, 7 p.; 5.º Esposende, 6 p.; 6.º Rio Ave, 4 p.; 7.º Abambres; 8.º Vila Real; 9.º Limianos e 10.º Mirandela, todos com 2 pontos.

## António Viana Maranhão

INDUSTRIAL DE PICHELARIA E ELECTRICIDADE

Agente dos motores RABOR e LOVARA

Revendedor de Electrodomésticos

Telef. 87170

BELINHO - ESPOSENDE

## PONTO DE VISTA...

(continuação da 4.ª página)

nossa terra — Esposende — é essencialmente agrícola eu daria a prioridade nessa escola à agricultura. Criaria cursos de Formação Agrícola e também de outras profissões mais representativas no concelho. Criaria enfim novos cursos para novas profissões que se pudessem vir a desenvolver no futuro.

Dotaria essa escola de um Museu alusivo a «Esposende e o Mar». Dotaria-a ainda da grande Biblioteca Municipal. Dar-lhe-ia uma ligação estreita ao Turismo concelhio. A essa escola eu chamaria: INSTITUTO DE FORMAÇÃO AGRÍCOLA E PROFISSIONAL DE ESPOSENDE — IFAPE.

### A quem lanço eu o meu GRITO DE ALERTA?

As autarquias locais e muito especialmente para a Câmara Municipal e para o seu actual Presidente, Eng.º Alexandre Losa.

Sois vós ilustres responsáveis do nosso concelho, que hoje dais o melhor de vós pró-

prios pelo povo que vos elegeu. Sem ter em vista aqui a opção política que tendes, sois vós, dizia eu, que tereis de tomar a iniciativa e ver que o Mercado Comum pode ser um grande bem para o nosso concelho se for bem preparada a opinião pública técnica e socialmente falando. Mas também, pode ser um grande desastre, se nos deitarmos à sombra da bananeira à espera que as bananas cresçam.

O INSTITUTO DE FORMAÇÃO AGRÍCOLA E PROFISSIONAL DE ESPOSENDE — IFAPE — com esta denominação ou com outra é uma urgência, quer como prolongamento da Escola que muitos jovens terminam, quer como ponto de apoio ao concelho formando os que já trabalham, quer ainda como centro de estudo e de descoberta de uma melhor forma de viver em sociedade aperfeiçoando as técnicas já existentes, lançando outras, abrindo-se ao Mundo e sobretudo à Europa, fazendo da vida uma Escola e da Escola a vida rumo ao futuro.

Liège, 11-Out.-1981.

## ALUGAM-SE

Duas salas e sanitários em conjunto ou separados ao r/c, no centro da vila, para escritório, consultório ou outros serviços.—Falar SERVICONTA ou Telef. 89336.

## ALUGA-SE

CAFÉ-SNACK, anexo ao futuro Cinema, no Largo Rodrigues Sampaio, nesta vila.—Falar no local, ou pelo Telefone 89336, ou SERVICONTA.

RESTAURANTE

# O TELHEIRO

Telefone 87339

SNACK-BAR

## José Narciso de Castro

Especialidades:

BAGALHAU À TELHEIRO  
ROJÕES À TELHEIRO

Esmerado serviço de  
CASAMENTOS — BAPTIZADOS — BANQUETES

Os melhores VINHOS DA REGIÃO

FORJÃES

4740 ESPOSENDE

PONTO DE VISTA...

# Instituto de Formação Agrícola e Profissional EM ESPOSENDE

A Europa, este velho continente, esta Europa Unida tão desejada, embora tenha dado largos passos no sentido da sua Unidade, do seu um só querer, está longe disso.

Portugal como parte integrante da Europa geográfica e militar, ainda não é Europa verdadeiramente sob o ponto de vista Político-Económico-Social, o que adia ainda mais a Europa Unida.

Embora os nossos políticos dos últimos tempos, tenham feito verdadeiros esforços para integrar Portugal nesta velha Europa das auto-estradas acabadas, da tecnologia avançada, da Democracia, o certo é que nós estamos longe.

Vencer, chegar lá, foi a decisão dos Portugueses aquando das eleições a nível nacional e mais propriamente a nível concelhio, pesando sempre os prós e os contras. Não há direitos sem deveres meus amigos...

Esposende é hoje uma pequena vila na Europa e que quer ser amanhã vila da Europa. Uma vila em vias de desenvolvimento, sede de um um concelho.

Dos partidos maioritários deste concelho, todos eles aprovam a entrada no Mercado Comum, o que também eu acho bem.

O que quanto a mim, isso não basta, embora digam por aí que querer é poder, Portugal ou melhor em Portugal ainda se tem muito a concepção que ser político é prometer muitas coisas, dizer muitas coisas e ir fazendo por fazer algumas.

Felizmente vivo na Europa entre políticos da Europa, do Mercado Comum, e penso que o político, o verdadeiro político, razoável, é aquele que ao pensamento junta a acção, e, malgrado as dificuldades dos vários quadrantes, nos tempos que atravessamos, se deve agir em vista ao futuro e agir o melhor possível.

Nesta Europa, pensando no meu Portugal um pouco distante e mais concretamente no nosso Esposende, acho que ainda vale a pena fazer algo

**POR Amorim do Vale**

que dignifique o concelho, instrua as gerações do presente e as vindouras, dê esperanças à nossa sociedade nos aspectos político-económico, social e cultural.

Admirado com a crise que o Mundo e a Europa atravessam, olho à minha volta e vejo que não falta «nada»: a não ser empregos, que viriam a acabar com muitos crimes, muitas doenças nervosas que as actuais gerações já são herdeiras, trariam mais paz e bem estar à sociedade.

Volto-me para Esposende, vejo um concelho que vive na sua maioria da agricultura, da pesca e da emigração. Vejo as camadas jovens a fugirem em agricultura, a entram em empregos de que não são conhecedores em nada, a abandonar a escola porque nada lhes diz na maioria dos casos.

Vejo os agricultores a utilizarem numa grande percentagem uma técnica primitiva, a cansarem-se muitas vezes por nada, a não serem capazes de no futuro apresentarem uma agricultura competitiva, o que, com a futura entrada de Portugal no Mercado Comum lhes vai acarretar muitos problemas.

Vejo uma grande maioria dos trabalhadores de outras profissões, sem um diploma, trabalharem a maior parte das vezes porque o seu avô já assim o fazia.

Não vou dizer que está mal, porque já se vai dizendo muito hoje em dia, que os bons artistas são idosos já.

Vou dizer antes que é preciso dar uma nova pista ao mundo do trabalho do concelho de Esposende. Ajudar a criar mais e melhor com mais garantia. Ajudar a formar novos horizontes mais concretos, sem andarem ao «tia tem lume?» como dizia minha avó-zinha.

E para mim, depois de ponderar tudo isto e muitos mais factores importantes para a vida do concelho, encontro um vazio, que acho ser urgente e necessário preenchê-lo: A criação de uma Escola de Formação Profissional. E porque a

(continua na 3.ª página)

## Jogos Florais de Esposende

### REGULAMENTO

O «Jornal de Esposende», nos termos do Regulamento para o efeito elaborado, organiza os seus Jogos Florais denominados «Natal e Esposende», que obedecerá às seguintes regras:

1—O tema será, obrigatoriamente, «Natal e Esposende», não podendo, cada concorrente, apresentar mais que um trabalho, em cada modalidade.

2—São admitidos ao concurso, trabalhos em poesia e conto, não podendo exceder, para cada modalidade:

a) Duas folhas dactilografadas, a dois espaços, tamanho A4, para poesia;

b) Três folhas dactilografadas, a dois espaços, para o conto, tamanho A4.

3—Serão admitidos, apenas, os trabalhos inéditos, de amadores, com idade superior a 16 anos.

4—Os trabalhos devem ser apresentados até ao dia 10 de Dezembro, dirigidos a «Jornal de Esposende», sob registo, com pseudónimo.

a) No mesmo sobrescrito deve ser incluído sobrescrito com a identificação do pseudónimo e morada do concorrente.

5—O Júri será constituído por três elementos: um representante da organização, Delegado Escolar e professor da Escola Secundária de Esposende.

6—Serão atribuídos três prémios, a designar oportunamente e as menções honrosas que o Júri entender atribuir.

7—Eventualmente, o júri poderá não classificar qualquer dos trabalhos que ficarão, mesmo assim, propriedade da organização.

8—Os casos omissos neste Regulamento serão resolvidos pela organização, ouvido o Júri, tendo em consideração, se for caso disso, a Lei geral.

9—A proclamação dos vencedores será feita em cerimónia pública a anunciar oportunamente.

10—Não serão admitidos recursos às classificações do Júri.

## JORNAL DE ESPOSENDE

### Pagamento de assinaturas

Iniciada a cobrança das anuidades entre os nossos assinantes, recordamos, mais uma vez, que os recibos encontram-se na SERVICONTA, de A. M. de Oliveira, Rua Rodrigues de Faria, Esposende, para onde devem ser endereçados os pedidos de novas assinaturas e assuntos relacionados com a publicidade e cobrança de recibos de anuidades.

Muitos recibos do ano anterior estão ainda por cobrar e por isso, dentro em breve, vão ser postos em cobrança atra-

vés dos CTT, acrescidos de 60\$00 para despesas.

De anos anteriores:

Preço de assinatura 180\$00

Despesa de cobrança 60\$00

Actualmente, devido à passagem da publicação para quinzenal, os preços de assinatura são os seguintes:

Continente e Regiões

Autónomas . . . . 300\$00

Estrangeiros . . . . 480\$00

Em caso de cobrança pelos CTT, crescem 60\$00 para despesas.

## Ventos do Norte

### CULTURA A TI, CULTURA A MIM

A conversar é que a gente se entende — diz o povo. Mas mesmo conversando muitos factos negativos aparecem na história do desentendimento dos povos ou na conjuntura

## NOVO ESTATUTO da Santa Casa da Misericórdia de Fão

Vai reunir extraordinariamente no próximo dia 8, às 15 horas, em 2.ª convocação, a Assembleia Geral da Santa Casa da Misericórdia de Fão, para discussão e votação do novo estatuto.

Esta instituição de beneficência que nos últimos anos tem sofrido alterações de fundo, tem acompanhado a evolução da vida moderna, considerando-se modelar nos seus propósitos na acção social e assistencial.

O novo estatuto visa, fundamentalmente, dar outra dinâmica e nos parâmetros da vida actual.

da marginalização, a forma mais diplomática do desinteresse e obstáculo ao diálogo.

Por isso em qualquer circunstância e em qualquer situação devemos ouvir a opinião dos outros ou colher os dados que possam completar a nossa visão em determinada problemática; mas nunca admitir um servilismo, que por ser inadequado às relações humanas, também é impediçlo da verdadeira cultura.

Há dias em conversa com alguns autarcas do Norte, quando visitamos as instalações culturais da respectiva edilidade, apercebemo-nos da plena consciência que tinham da imperiosa necessidade de infraestruturar convenientemente as actividades e a dinâmica imprimida, como se tratasse duma carência efectiva das populações — não temos dúvida que sim — no mesmo plano político de outras de características reivindicativas.

Outro dos pontos de vista focado foi o real dinamismo com que é preciso dotar as iniciativas por forma a con-

cretizá-las em infraestruturas sólidas e realistas. Mais ainda, que o movimento cultural é de todos e deve ser programado para todos.

A cultura é o que resta do «modus vivendi» dum povo e será mais ou menos rica se os que, posteriormente, a trabalharem, souberem ou não tratar dela.

O exemplo impressionou-nos não só pelas suas opiniões, como pelo trabalho realizado, constatado no que vimos e naquilo que ouvimos.

Nestas coisas não pode haver elites. Todos somos poucos para, culturalmente, nos podermos afirmar. Devemos repartir tarefas e ajudarmo-nos. É quase como a publicidade: cultura a ti, cultura a mim!

Assim podemos esperar e confiar no futuro.

SILVA COSTA

ASSINE E LEIA

**Jornal de Esposende**

## JORNAL DE ESPOSENDE

Redacção - Admin.: Avenida Marginal (ao Norte) — 4740 ESPOSENDE

